

Atividade domiciliar de História – 8º ano B

2ª Semana

Orientações: Copiar o texto e as questões no caderno (pode imprimir o texto e colar no caderno) e responder as questões.

O que foi a Revolução Americana?

A Revolução Americana é também conhecida como a independência dos Estados Unidos e foi declarada em 4 de julho de 1776. Com esse processo, houve a separação das Treze Colônias da América do Norte do [vínculo colonial](#) que existia desde meados do século XVII e a transformação dos Estados Unidos em uma nação independente, com um sistema republicano e federalista.

Apesar de ter baseado-se nos ideais [iluministas](#), que pregavam ideais de liberdade e de igualdade de direitos, a independência dos Estados Unidos foi realizada pela elite colonial e visava à garantia dos interesses e privilégios dessa classe. Ela serviu de inspiração para outros movimentos semelhantes na América.

Razões da independência

O movimento de independência dos Estados Unidos foi motivado pelo descontentamento com a ampliação da exploração da metrópole sobre a colônia. As Treze Colônias foram constituídas com um alto grau de autonomia – diferentemente do que aconteceu com as colônias espanholas e portuguesas –, e, a partir do século XVIII, as tentativas inglesas de reduzir essa autonomia geraram insatisfação.

Durante o século XVII, a Inglaterra envolveu-se em uma série de conflitos, tanto na Europa como na América do Norte, o que afetou seus cofres. Desses conflitos, o de maior importância foi a [Guerra dos Sete Anos](#) (1756-1763) que colocaram ingleses e franceses em guerra. Ao final dessa guerra, a Inglaterra saiu vitoriosa, porém bastante endividada.

A vitória inglesa na Guerra dos Sete Anos permitiu-lhes ter acesso a uma grande quantidade de terras no oeste, que eram do interesse dos colonos. A Coroa inglesa, porém, proibiu a ocupação dessas terras para evitar confrontos com as nações indígenas, desagradando os colonos da América.

Com o envolvimento nessas guerras, a Inglaterra viu-se endividada, e a colônia passou a ser enxergada como forma de obter a recuperação econômica. Isso fez com que diversos impostos visando ao aumento da arrecadação fossem decretados pela Inglaterra. Esses impostos e leis também pretendiam impor controle sobre a economia da colônia para torná-la mais dependente da metrópole.

Essa necessidade de controle sobre a economia das Treze Colônias e de torná-la dependente das mercadorias inglesas era consequência do desenvolvimento fabril da metrópole, que aconteceu com a Revolução Industrial. O aumento do controle metropolitano sobre a colônia levou a Inglaterra a decretar inúmeras leis bastante impopulares na América.

Primeiramente, pode ser destacada a Lei do Selo de 1765 em que se decretava que todo documento impresso na colônia somente seria considerado válido ao receber um selo inglês. Esse decreto provocou muitos protestos na América, o que fez os ingleses revogarem essa lei no ano seguinte.

O estopim que levou ao início do movimento de independência foi a Lei do Chá, que determinava o monopólio da venda do chá na América para a Companhia das Índias Orientais. Isso desagradou às elites locais e causou uma pequena revolta conhecida como Festa do Chá de Boston, na qual colonos invadiram o porto de Boston e lançaram mais de 300 caixas de chá ao mar.

A demonstração de rebeldia dos colonos foi acompanhada de forte repressão da colônia, que respondeu ocupando a colônia de Massachusetts, impondo a proibição de reuniões nessa cidade e exigindo o pagamento dos prejuízos por parte dos colonos. Essas determinações ficaram conhecidas como Leis Intoleráveis.

Após as Leis Intoleráveis, a elite colonial reuniu-se no Primeiro Congresso Continental da Filadélfia, em que representantes das colônias, com exceção da Geórgia, redigiram um documento para o rei inglês Jorge III no qual protestavam contra as medidas impostas, mas reafirmavam a lealdade para com o rei inglês. A resposta da metrópole foi mais repressão, com o aumento no número de soldados instalados na colônia.

Isso resultou na realização do Segundo Congresso Continental da Filadélfia em que a elite colonial reuniu-se novamente e concluiu que não era mais possível manter-se sob o domínio inglês em vista do desrespeito da metrópole com os interesses coloniais. Assim, foi redigida a declaração de independência, que foi emitida no dia 4 de julho de 1776.

O processo de independência das colônias inglesas levou a um conflito armado com a Inglaterra, que procurava assegurar o seu domínio sobre a colônia. A guerra de independência dos Estados Unidos estendeu-se até 1781, com uma batalha na cidade de Yorktown.

Com o fim da guerra, os ingleses assinaram o Tratado de Paris em 1783, no qual reconheceram a independência de sua ex-colônia. A partir da independência, as Treze Colônias adotaram um modelo republicano e um sistema federalista que garantia a aplicação de autonomia para os estados. O nome adotado para a nova nação foi o de Estados Unidos da América.

Atividades

- 1- O que foi a Revolução americana?
- 2- Quais foram as razões que levaram a independência dos Estados Unidos?
- 3- Durante o século XVII, a Inglaterra envolveu-se em uma série de conflitos, tanto na Europa como na América do Norte, o que afetou seus cofres. Dentre esses conflitos qual foi o de maior importância? Explique.
- 4- O que foi a Lei do Selo de 1765?
- 5- O estopim que levou ao início do movimento de independência foi a Lei do Chá, que determinava o monopólio da venda do chá na América para a Companhia das Índias Orientais. Explique a quem essa Lei desagradou.
- 6- Como se deu o processo de independência das colônias inglesas?

7- Explique com suas palavras o que aconteceu no fim da guerra.